

Quiz on-line como ferramenta de ensino-aprendizagem na Odontologia: COVID-19

Online Quiz as a teaching-learning tool in Dentistry: COVID-19

Cuestionario online como herramienta de enseñanza-aprendizaje en Odontología: COVID-19

Recebido: 17/09/2022 | Revisado: 23/09/2022 | Aceitado: 25/09/2022 | Publicado: 04/10/2022

Carolina de Assis Pinto Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1348-9488>
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: carolinadeassispf@gmail.com

Fernanda de Araujo Verdant Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0077-0673>
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: verdantfernanda@gmail.com

Paula Sousa Rachid

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1468-0102>
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: paulaarachid@gmail.com

Inger Teixeira Campos Tuñas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7070-1900>
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: ingertunas@gmail.com

Resumo

Objetivo: o objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento de acadêmicos de Odontologia e cirurgiões-dentistas sobre os impactos da COVID-19 na Odontologia, assim como a eficiência e aplicabilidade de um Quiz on-line como metodologia de ensino odontológico. *Material e métodos:* foi realizado um estudo transversal, usando um Quiz on-line contendo questões relacionadas à COVID-19 e seus reflexos na Odontologia, com opções de resposta “fato” ou “fake”. Após responderem às perguntas, a plataforma utilizada disponibilizava automaticamente a resposta correta com as respectivas referências bibliográficas. Estudantes de Odontologia e profissionais da área responderam à pesquisa, totalizando 88 respostas. Esta pesquisa foi aprovada pelo parecer técnico 51677621.6.0000.5257 CEP-HUFF/UFRJ. *Resultado:* o resultado médio foi de 76,5% de acertos. Além disso, de um total de 480 visualizações, apenas 88 respostas foram obtidas de forma completa. *Conclusão:* Observou-se que estudantes de Odontologia e cirurgiões-dentistas possuem um conhecimento razoável a respeito da temática odontológica relacionada à COVID-19 e que as metodologias ativas de ensino precisam de melhor implantação nas universidades.

Palavras-chave: COVID-19; Ensino; Odontologia.

Abstract

Objective: the aim of this article was to evaluate the level of knowledge of dental students and dentists, as well as the efficiency and applicability of an online Quiz as a methodology for teaching dentistry. *Material and methods:* a cross-sectional study was carried out, using an online Quiz containing questions with “fact” and “fake” response options. After answering the questions, the platform used automatically provided the correct answer with the respective bibliographic references. Dentistry students and professionals in the field responded to the survey, totaling 88 responses. This research was approved by technical opinion 51677621.6.0000.5257 CEP-HUFF/UFRJ. *Results:* the average result was 76.5% of correct answers. In addition, out of a total of 4890 views, only 88 responses were obtained completely. *Conclusion:* It was observed that dentistry students and dentists have a reasonable knowledge about the dental theme related to COVID-19 and that active teaching methodologies need better implementation in universities.

Keywords: COVID-19; Teaching; Dentistry.

Resumen

Objetivo: el objetivo de este trabajo fue evaluar el nivel de conocimiento de estudiantes de odontología y odontólogos sobre los impactos del COVID-19 en la Odontología, así como la eficiencia y aplicabilidad de un Cuestionario en línea como metodología para la enseñanza odontológica. *Material y métodos:* se realizó un estudio transversal, utilizando un Cuestionario en línea que contenía preguntas relacionadas con el COVID-19 y sus reflejos en Odontología, con opciones de respuesta “hecho” o “falso”. Después de responder las preguntas, la plataforma utilizada proporcionó automáticamente la respuesta correcta con las respectivas referencias bibliográficas. Estudiantes de odontología y profesionales del ramo respondieron a la encuesta, totalizando 88 respuestas. Esta investigación fue aprobada por opinión técnica 51677621.6.0000.5257 CEP-HUFF/UFRJ. *Resultado:* el resultado promedio fue de 76,5% de respuestas

correctas. Además, de un total de 480 visualizaciones, solo se obtuvieron 88 respuestas completas. *Conclusión:* se observó que los estudiantes de odontología y los odontólogos tienen un conocimiento razonable sobre el tema odontológico relacionado con el COVID-19 y que las metodologías de enseñanza activa necesitan una mejor implementación en las universidades.

Palabras clave: COVID-19; Enseñanza; Odontología.

1. Introdução

Vírus emergentes são constantes desafios para a saúde mundial. No final do ano de 2019, observou-se um surto de pneumonia viral em Wuhan, província de Hubei, uma cidade na República Popular da China, causada por um patógeno - até então - desconhecido. A posteriori, foi realizada a identificação do vírus, o qual foi denominado “novo coronavírus” ou mais especificamente, SARS-CoV-2, agente causador da doença COVID-19. Em 30 de janeiro de 2020, o surto da doença foi caracterizado como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o qual representa o nível mais alto de alerta da Organização Mundial da Saúde (OMS) e, em 11 de março de 2020, a OMS decretou o cenário de pandemia referente à doença COVID-19 (Menezes, et al., 2021; Meng, et al., 2020; Tuñas, et al., 2020).

O processo de contaminação pelo SARS-CoV-2 pode ocorrer diretamente por meio de espirros, tosse e perdigotos, ou indiretamente, a partir do contato com as mucosas orais, nasais e/ou oculares, além das superfícies contaminadas. Assim sendo, é nítido que o ambiente odontológico apresenta risco aumentado de transmissão do novo coronavírus, o qual está relacionado à característica de proximidade dos profissionais de Odontologia com a região da face do paciente. Além disso, há a alta produção de aerossóis decorrentes dos procedimentos, visto que esses são meios de propagação viral. Dessa maneira, a pandemia tem produzido mudanças consideráveis na prática odontológica, em que os ambientes odontológicos precisam de prevenção e controle rígido (Castro, et al., 2022; Costa, et al., 2022; Goriuc, et al., 2022; Menezes et al., 2021; Pinto et al., 2020; Tuñas et al., 2020).

O novo cenário reforçou a importância de uma anamnese pré-consulta averiguando a presença de sintomas da COVID-19. Além disso, os cuidados com a limpeza e desinfecção dos ambientes clínicos e moldes foram intensificados (CFO, 2020; Goriuc et al., 2022; Pinto et al., 2020). Ademais, novos equipamentos de proteção individual foram introduzidos, sequências de paramentação e desparamentação precisaram ser formuladas. Práticas que reduzem a produção de aerossóis tais como o emprego do isolamento absoluto, uso de procedimentos de mínima intervenção e função anti refluxo das peças de baixa e alta rotação têm sido estimuladas. Nesse contexto, é importante que estudantes e profissionais estejam informados sobre a doença, seus impactos e as novas diretrizes da prática odontológica (ANVISA, 2020; CFO, 2020; Goriuc et al., 2022; Ministério da Saúde, 2020; Peng, et al., 2020; Pinto et al., 2020).

Em consonância às mudanças na prática odontológica, os métodos de ensino-aprendizagem também precisaram ser reformulados diante do cenário pandêmico. O processo ensino-aprendizagem se encontra em constante transformação a partir das recentes inovações disponíveis (Schneider, et al., 2020; Samueli, et al., 2020; Vieira, et al., 2019). Dessa maneira, com a necessidade de afastamento social imposto pela pandemia, a sala de aula deixou de ser o único local de aquisição do conhecimento e tornou nítida a necessidade de novos métodos de aprendizado que sejam interativos e atraentes para os estudantes (Costa, et al., 2021; Nascimento, et al., 2021).

Diante do que foi exposto, é possível perceber a necessidade de que novas metodologias de ensino ativas, aluno-centradas e pautadas na problematização sejam estudadas dentro do cenário atual da Odontologia (Vargas & Ahlert, 2017). Com isso, o objetivo deste artigo é averiguar o nível de conhecimento de graduandos em Odontologia e cirurgiões-dentistas acerca das mudanças e adequações da prática odontológica no momento da pandemia de COVID-19, por meio de um Quiz on-line. Ademais, também será objeto deste estudo avaliar a eficiência e aplicabilidade do Quiz como metodologia ativa e de problematização no método de ensino na temática odontológica.

2. Metodologia

Este estudo se caracteriza como descritivo e transversal, o qual se baseia em variáveis para a obtenção direta de dados fidedignos. (Zangirolami-Raiumundo, et al., 2018). Foi realizado através de um Quiz on-line denominado “Desvenda PET Odontologia UFRJ – COVID-19: FATO OU FAKE?”, contendo 20 questões com opções de resposta “fato” e “fake”, aplicado a alunos de graduação em Odontologia e cirurgiões-dentistas, averiguando seu conhecimento sobre a prática odontológica associada à COVID-19. O Quiz on-line foi estruturado na plataforma GoConqr, o qual funcionou com o respondente lendo a pergunta, interpretando e, concomitantemente, recebendo as opções FATO quando concordava com o conteúdo, ou FAKE, quando o considerava falso. Automaticamente, a resposta era avaliada e a referência bibliográfica utilizada para elaboração da pergunta disponibilizada.

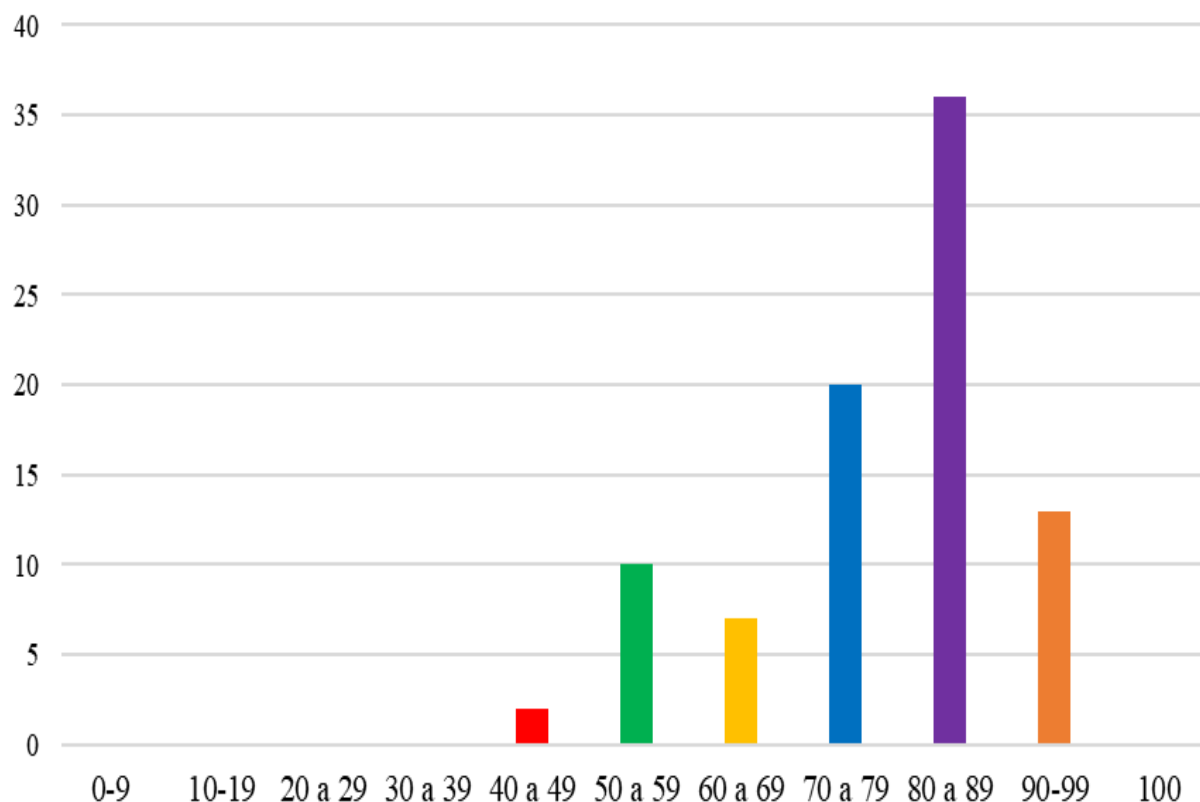
O Quiz foi enviado pela internet (e-mail e aplicativo Whatsapp), para uma lista obtida por alunos e docentes de faculdades de Odontologia do Rio de Janeiro. Em conjunto ao envio do convite para participação da pesquisa, também foi anexado um texto, constando as informações e instruções a serem seguidas e um formulário Google com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi possível respondê-lo entre 18/01/2022 e 18/03/2022.

Os dados foram coletados somente após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - Universidade Federal do Rio de Janeiro / HUCFF - UFRJ, pelo número do Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) 51677621.6.0000.5257. Todas as informações foram analisadas com estatísticas paramétricas e 88 respostas completas à pesquisa foram coletadas. Os autores declaram que não há conflito de interesse.

3. Resultados

De acordo com as 88 respostas obtidas pelo Quiz em 60 dias, a média de acertos foi de 76,5% de um total de 100%, em que cada uma das questões era equivalente a 5%. Cerca de 2 alunos atingiram a pontuação de 40-49%, 10 de 50-59%, 7 de 60-69%, 20 de 70-79%, 36 de 80-89% e 13 de 90-99%. Nenhum aluno de odontologia ou cirurgião-dentista acertou de 0 a 39%. (Figura 1)

Figura 1: Acertos dos participantes.



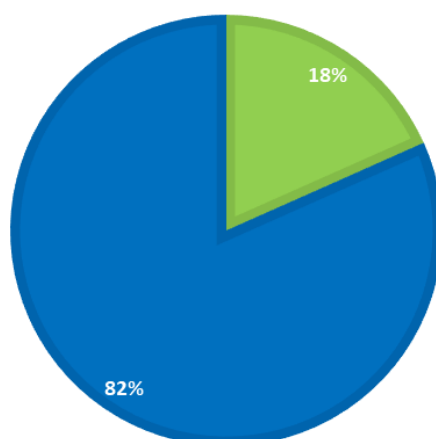
Fonte: Autores.

A maior parte dos alunos e profissionais esteve no percentual de 80-89% de acertos, seguido da margem de 70-79%, sendo a média geral de aproveitamento maior que 75% das questões. A pontuação mais elevada foi de 95%, e a pontuação máxima não foi obtida por nenhum participante.

O Quiz on-line obteve 480 visualizações ao Quiz on-line, das quais 88 eram respostas completas. (Figura 2)

Figura 2: Respostas completas ao Quiz on-line, de acordo com as visualizações.

■ Respostas completas ■ Respostas incompletas ou não respondidos



Fonte: Autores.

As respostas incompletas ou não respondidas representaram a maioria do perfil de interações do quiz, cerca de 82% das respostas, enquanto as respostas completas compreenderam cerca de 18%.

4. Discussão

De acordo com os dados obtidos, é possível observar o conhecimento ainda deficitário de estudantes de Odontologia e profissionais da área sobre os reflexos da COVID-19 na prática odontológica. Apesar do conhecimento público e disseminado a respeito da COVID-19 desde o ano de 2020 em que a pandemia atingiu massivamente o país, é notório que ainda há dúvidas e incertezas a respeito do impacto do novo coronavírus na atividade odontológica. Contudo, é exposto de forma indubitável na produção científica global o fato dos indivíduos que realizam a Odontologia e seus pacientes estarem expostos em demasia à possibilidade de contaminação em suas atividades (Goriuc et al., 2022; Menezes et al., 2021; Pinto et al., 2020; Tuñas et al., 2020).

A pandemia da COVID-19 introduziu novos desafios sobre o cuidado odontológico e principalmente, sobre a formação de novos profissionais da área - perante a distância dos espaços físicos das universidades e faculdades. As mudanças associadas às práticas clínicas para a prestação de cuidados orais envolveram a teletriagem com uma anamnese prévia de sintomatologia, os novos equipamentos de proteção individual, a substituição de práticas com peças de mão, uso mais amplo do isolamento absoluto e priorização pela Odontologia de mínima intervenção (ANVISA, 2020; CFO, 2020; Goriuc et al., 2022; Ministério da Saúde, 2020; Peng et al., 2020; Pinto et al., 2020). Dentre essas readequações do cenário odontológico, a média de 76,5% de acertos em questões que abordavam estes conteúdos reflete o entendimento de que há conceitos ainda exíguos e falta de conhecimento amplo e completo.

O presente estudo revelou o grande acesso relacionado a aplicabilidade de metodologias ativas na educação odontológica. Contudo, permitiu identificar baixa adesão da realização de atividades completas com a temática da COVID-19. Estes resultados talvez possam ser explicados com base ao que foi exposto por Goriuc et al. (2022), em que os indivíduos que são acadêmicos de Odontologia estavam e permanecem submetidos a um cenário de altos níveis de estresse perante a pandemia. Este quadro está relacionado às atividades de ensino, pesquisa e extensão permanentes de forma digital durante o isolamento social, assim como a ansiedade e preocupação associada à contaminação pelo SARS-CoV-2. Desta maneira, pode-se correlacionar o atual quadro psicossocial com a reduzida participação completa.

A pandemia também foi capaz de impactar a formação dos estudantes de Odontologia e realização de pesquisa nesse meio - priorizando Métodos de elementos Finitos (MEF) e atividades on-line / digitais de coleta de dados, como um Quiz (Garbin, et al., 2022; Goriuc et al., 2022). Entretanto, Melo et al. (2022) afirmou que a minoria de indivíduos compreende o e-learning como uma ferramenta de aquisição de conhecimento clínico útil em comparação às aulas síncronas e/ou assíncronas. Dessa forma, a adesão de respostas completas ao Quiz de apenas 18% pode ser explicada pela falta de familiaridade dos estudantes e principalmente, dos profissionais com o uso de metodologias ativas na Odontologia (Goriuc et al., 2022; Melo et al., 2022; Varoni, et al., 2022).

Além disso, é notório que permanece escasso o fornecimento de informações a respeito do impacto da pandemia de COVID-19 no cenário educacional odontológico brasileiro, haja vista o baixo quantitativo de trabalhos que abordam o enfrentamento do quadro pandêmico e descrevem de forma objetiva os cuidados com a biossegurança (Goriuc et al., 2022; Varoni et al., 2022).

5. Conclusão

É possível concluir que estudantes de Odontologia e cirurgiões-dentistas apresentam um conhecimento razoável sobre a temática da COVID-19 relacionada à Odontologia e que as metodologias ativas precisam ser melhor implementadas nas universidades de Odontologia para que estudantes e futuros profissionais as utilizem como método efetivo de aprendizagem. Ademais, faz-se necessário novos estudos práticos no âmbito do ensino superior para revelar e complementar a aplicabilidade das inovações na educação odontológica.

Perante o exposto, este estudo espera como recomendação para pesquisas futuras que novas metodologias ativas de ensino-aprendizagem possam ser aplicadas na construção do conhecimento odontológico e assim, permita uma colaboração de dados da aplicabilidade e adesão de alunos e profissionais. Além disso, deve-se investigar e notabilizar a efetividade de métodos de ensino baseados na problematização para o entendimento de questões no cenário da saúde.

Referências

- ANVISA. (2020). NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). (2020). Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Brasil.
- Castro, G., Elizeu, B., Amadei, S., Madei, S., & Brito, G. (2022). Desafios dos estudantes de odontologia frente à pandemia da COVID-19. *Revista Ciência e Saúde*, 7(2), 30-37.
- CFO. (2020). Recomendações AMIB/CFO para atendimento odontológico COVID- 19: Comitê de Odontologia AMIB/CFO de enfrentamento ao COVID-19. (2020). Conselho Federal de Odontologia. Brasil.
- Costa, B., Lima, S., Campos, F., & Arnaud, R. (2021). Tecnologia digital como ferramenta na monitoria acadêmica do curso de Odontologia em tempos de pandemia COVID-10. *Revista da ABENO*, 21(1), 1187.
- Costa, T., Farias, G., Nunes, V., Piagge, C., & Melo, C. (2022). Prática odontológica durante a pandemia da covid-19 e suas novas diretrizes de biossegurança: uma revisão de escopo. *Revista de Atenção à Saúde*, 20(71), 55-67.
- Garbin, C., Custodio, L., Garbin, A., & Moimas, S. (2022). Pandemia da COVID-19 e implicações à prática e(m) formação: uma análise das percepções do discente de odontologia. *Debates em Educação*, 14(34), 234–248.
- Goriuc, A., Sandu, D., Tatarciuc, M., & Luchian, I. (2022). The Impact of the COVID-19 Pandemic on Dentistry and Dental Education: A Narrative Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(5), 2537.
- Melo, L., Silveira, B., Santos, J., Cena, J., Damé-Teixeira, N., Martins, M., & Guerra, E. (2022). Dental education profile in COVID-19 pandemic: A scoping review. *European journal of dental education: official journal of the Association for Dental Education in Europe*, 00, 1-10.
- Menezes, A., Silva, M., & Papa, L. (2021). Covid- 19: importância do manejo clínico do cirurgião-dentista. *Brazilian Journal of Development*, 7(1), 3729–3736.
- Meng, L., Hua, F., & Bian, Z. (2020). Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): Emerging and Future Challenges for Dental and Oral Medicine. *Journal of dental research*, 99(5), 481-487.
- Ministério da Saúde. (2020). Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais. (2020). Brasil.
- Nascimento, J., Nazaré, M., Ferreira, A., Lima, D., & Pinheiro Júnior, E. (2021). Impactos da virtualização do ensino odontológico em tempos de COVID-19. *Revista Diálogos em Saúde*, 4(1), 92-103.
- Peng, X., Xu, L., Li, Y., Cheng, L., Zhou, X., & Ren, B. (2020). Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. *International Journal of Oral Science*, 12(9), 1-6.
- Pinto, L., Oliveira, J., Andrade, K., Farias, M., Figueiredo, N., Romão, T., & Costa, D. (2020). Recomendações de práticas odontológicas diante da pandemia de Covid-19. *Research, Society and Development*, 9(7), 1-15.
- Samueli, B., Sror, N., Jotkowitz, A., & Taragin, B. (2020). Remote pathology education during the COVID-19 era: Crisis converted to opportunity. *Annals of diagnostic pathology*, 49, 151612.
- Schneider, C., Freire, E., Vasconcelos, L., Silva, C., & Ferreira, P. (2020). A construção de um quiz para o ensino-aprendizagem da metodologia de pesquisa: um relato de experiência. In *Anais do Conexão UNIFAMETRO, XVI Semana Acadêmica*, Fortaleza, Brasil.
- Tuñas, I., Silva, E., Santiago, S., Maia, K., & Silva-Júnior, G. (2020). Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19): Uma abordagem preventiva para Odontologia. *Revista Brasileira de Odontologia*, 77, e1766.
- Vargas, D., & Ahlert, E. (2017). *O processo de aprendizagem e avaliação através de quiz* (Especialização). Universidade do Vale do Taquari - Univates, Brasil.

Varoni, E., Sardella, A., Lodi, G., Iriti, M., & Carrassi, A. (2022). COVID-19 and Dental Education: the Experience of the Dental School from the University of Milan. *Medical Science Educator*, 32(2), 539–544.

Vieira, M., Lopes, J., Uchôa, C., & Vasconcelos, T. (2019). In *Anais do Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)*, Quixadá, Brasil.

Zangirolami-Raimundo, J., Echeimberg, J., & Leone, C. Tópicos de metodologia de pesquisa: Estudos de corte transversal. *Journal of Human Growth and Development*, 28(3), 356-360.